

Resumo – 1ª Tessalonicenses – Santidade no cotidiano

Do que se trata esse assunto? Santidade ou santificação é uma palavra que pode causar algumas dificuldades. Para alguns que não conseguem crer trata-se de uma “viagem sem sentido”. Para alguns cristãos o termo não tem muita relevância, pois acreditam que ninguém tem condições de ser perfeito. Para outros, a palavra é cercada de moralismo e legalismo, onde a pessoa se julga melhor do que as outras. Porém, Paulo fala desse assunto dizendo que a santidade é uma ação do próprio Deus no ser humano (1 Tessalonicenses 5.23). É quando Deus mesmo coloca em nós o desejo de querer aquilo que Deus quer; aquilo que é bom, correto é verdadeiro. Trata-se de uma resposta àquilo que Deus fez por nós, é resultado de uma vida com Cristo. Na semana passada ouvimos que estar firme é mais importante do que ser forte. Esta firmeza da fé está intimamente ligada ao que sugerimos ler em seguida: 1 Tessalonicenses 3.12 – 4.12. A partir deste texto, seguem algumas lições práticas sobre uma vida a partir de Deus, chamada de santificação.

1. Agradar a Deus – em qualquer relação de admiração e respeito a gente procura agradar o outro. Não deveria ser diferente em relação a Deus. “*Viver a fim de agradar a Deus*” (v.1). Paulo insiste em dizer que este vínculo pode crescer cada vez mais. Deveria ser um princípio do cristão.

2. Ater-se as normas (mandamentos) – qualquer relação social precisa ter normas de condutas e padrões comportamentos. Paulo associa esse ponto também à moralidade sexual. Por que será? É que neste quesito, Tessalônica é uma cidade de grega e com forte influência romana, onde a devassidão sexual era gritante. A prostituição era cultural e cultural. Não é de hoje, onde as porteiças do pudor sexual são abertas, outras fronteiras morais também são liberadas. Vimos isso quando tratamos ruínas dos impérios, ali onde a devassidão sexual e moral tomaram conta os impérios ruíram. Quando no comportamento sexual há dissolução, não adiante mais querer caprichar no resto. A recomendação é “controlar o próprio corpo de maneira santa e honrosa”(v.4-5). Não como aqueles que não conhecem a Deus.

3. Relacionamentos – onde há demonstração de amor fraternal alegria e unidade vão ganhando força. Se o jeito amoroso da comunidade de Tessalônica era conhecido em toda a Macedônia, é porque havia algo muito especial neles. Mais do que apenas conteúdos espirituais, as conexões entre as pessoas chamavam a atenção. (v.9).

4. Vida tranquila - criar um bom ambiente de convívio, de paz e tranquilidade é sempre um grande convite para aproximação. Ninguém gosta de ambiente de intriga e grosserias. Jesus diz que “bem aventurados são os pacificadores” (Mt 5.9). Paz precisa ser produzida. Neste sentido Paulo diz para que se esforçassem para uma vida tranquila; intencionalidade na ação e relacionamentos.

5. Autonomia e excelência – cuidar dos seus próprios negócios e trabalhar com as próprias mãos, é a instrução de Paulo. É preciso zelar pelo sucesso pessoal para que haja o suficiente, e não precisar depender de ninguém. Nenhuma pessoa, nenhum povo, nenhuma nação se torna próspera sem dedicação e trabalho. Para não ficarem dúvidas, trabalhar com as próprias mãos. Paulo afirma de si mesmo em não tornar-se um peso para ninguém, e para isso ele ganhava seu pão como fazedor de tendas (Atos 18.3; 2 Coríntios 12.14).

6. Boa impressão e independência – Que haja decência, e não dependam de ninguém. Nossa aparência fala por si. Vanessa von Edward afirma que aquilo que aparentamos fala 12 vezes mais alto do que aquilo que falamos. Tornar-se independente também é um testemunho importante, isso significa não depender de outros, nem financeira e nem emocionalmente. Qualquer dependência enfraquece.

Santidade não é um projeto idealizado de uma conduta abstrata, e nem sequer desconectado do cotidiano. É um jeito de viver alinhado ao propósito de Deus. Ter uma vida boa e de um modo honroso sempre será inspirador. Ser uma pessoa melhor, como se costuma ouvir, numa perspectiva cristã certamente não é fruto do ser humano, mas vem primeiramente de Deus – viver isso é santidade no cotidiano.

Perguntas:

- 1) Conteúdos espirituais e conexões com pessoas, qual dos dois atrai primeiramente as pessoas a Deus?
- 2) Que imagem as pessoas enxergam em nós? Será que é a imagem de Cristo?